

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Journal do Brasil

Class.:

1/12

Data:

16.07.83

Pg.:

Rio Uruguai sobe mais e desabriga índios em sete reservas gaúchas

Porto Alegre — O Rio Uruguai, que continua subindo na fronteira Oeste, deixou 1 mil 500 índios caingangues e guaranis flagelados em seis das sete reservas da Região do Alto Uruguai. Na Reserva de Nonoai, a mais atingida, rompeu a barragem de um açude, numa extensão de 300 metros, e as águas inundaram estradas e destruíram três pontes. Serão necessários Cr\$ 10 milhões para a recuperação das reservas, segundo a Delegacia Regional da Funai.

Voltou a chover, ontem, em todo o Estado e passa de 25 mil o número de flagelados no Vale do Rio Uruguai e de 37 mil no Estado. A cidade mais atingida é Itaqui, com 8 mil desabrigados, e o Rio Uruguai, subindo 4 cm por hora, já se encontra a 14,20m acima do nível normal. Em Uruguaiana, suas águas, a 11,68m, atingiram cerca de 600 casas e desabrigaram 4 mil pessoas. Em São Borja, os flagelados são 4 mil 500.

Nevoeiro

A capital gaúcha foi coberta, ontem à tarde, por um espesso nevoeiro, dando a impressão, às 16h, de que já era noite. O Rio Guaíba, que baixara nos dois dias anteriores, voltou a subir, atingindo 1,10m acima do nível. O número de flagelados é de 1 mil 40 em Porto Alegre e de 2 mil 365 na Região Metropolitana. Com exceção dos Rios Guaíba e Uruguai, os demais estão baixando.

Em São Gabriel, onde existem 3 mil pessoas ilhadas, o Prefeito Baltasar Teixeira decretou calamidade pública. Em Itaqui, com 8 mil desalojados, o Uruguai inundou a rua principal e várias casas comerciais tiveram de fechar. É grande o prejuízo na pecuária, devido ao alagamento das pastagens na fronteira Oeste.

A Coordenadoria da Defesa Civil admite a ocorrência de 12 mortes e os danos causados à lavoura já começam a se fazer sentir nos preços dos hortigranjeiros: um quilo de tomate passou de Cr\$ 166 a Cr\$ 420, em uma semana.